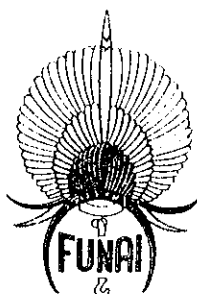


4.3.003

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
Data	___/___/___
Cod.	F5D00033



Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PROGRAMA PILOTO DE ECOTURISMO EM ÁREAS INDÍGENAS

O QUE É?

O Programa Piloto de Ecoturismo em Áreas Indígenas é um processo de desenvolvimento sustentável e elemento de fomento na exploração turística dos recursos naturais e culturais das comunidades indígenas.

O programa visa demonstrar a viabilidade do uso correto da atividade Ecoturística e de Educação Ambiental como forma de produzir benefícios sociais, econômicos e ambientais, se for planejado e gerenciado dentro de um contexto local, respeitando costumes e tradições.

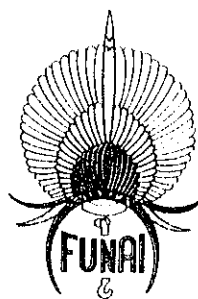
A atividade a ser desenvolvida precisa proporcionar atrativos localizados, utilizando serviços e envolvendo ao máximo a sua comunidade, vinculando-a aos eventos a serem implantados.

Portanto, toda as ações e a maneira correta de fazer deverão ser decididas com o consenso básico entre lideranças e comunidade.

Assim, os residentes nas comunidades envolvidas nas decisões que definirão o planejamento turístico na área, estarão mais dispostos a colaborar para que os resultados sejam muito mais gratificantes.

OBJETIVO

- Crescimento econômico, melhoria da qualidade de vida da população e preservação de seu patrimônio natural e cultural.
- Dotar as comunidades indígenas com potencial para o ecoturismo, de condições técnicas e organizacionais para promover o desenvolvimento da atividade turística.
- O programa visa oferecer ações de planejamento turístico, de forma a capacitá-los a elaborarem seu próprios planos de desenvolvimento.



Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

2

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o fortalecimento das relações da FUNAI com as comunidades indígenas envolvidas.
- Acelera a autogestão da comunidade e melhoria nas relações de novas parcerias.
- Incentiva o intercâmbio com outras etnias e com a sociedade de maneira geral, procurando minimizar os efeitos culturais existentes e o respeito mútuo.
- Contribuir como modelo na formação e capacitação dos profissionais que prestam serviços para o ecoturismo, visando a qualidade e produtividade.
- Incentivar as atividades de ecoturismo para viabilizar novos projetos.
- Difundir os modelos implantados e testados como forma de atrair novos investimentos de ecoturismo em outras comunidades indígenas.

ESTRATÉGIAS

A gestão do programa estará a cargo das lideranças locais com interesse e potencial turístico, cabendo a FUNAI e as administrações locais dar o suporte legal, técnico a sua implementação nas áreas de atuação.

I - Definição de áreas com potenciais turísticos e interesse já demonstrado pela comunidade.

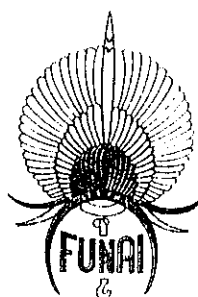
II - Realização de reuniões de trabalho com as comunidades levantadas e com o corpo técnico da FUNAI inseridas no contexto.

III - Reuniões com as comunidades locais e administrações da FUNAI para elaborar propostas específicas.

IV - Treinamento prático da gestão do ecoturismo para as comunidades indígenas, em diversos níveis.

V - Aplicação e execução do programa de ecoturismo nas comunidades indígenas com acompanhamento e supervisão da FUNAI/sede e administração local.

VI - Levantamento dos resultados alcançados pelos trabalhos em funcionamento, criando mecanismos de adaptação para novas áreas.



Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

3

OPERACIONALIZAÇÃO

O Programa Piloto de Ecoturismo em Comunidades Indígenas propõe algumas ações básicas a saber:

I - Identificação das Áreas Piloto

1. Localização/Área de Atuação.

KAYAPÓ

Municípios: São Félix do Xingu/Ourilândia do Norte/Cumanu do Norte/Tucumã

BATULO

XINGU

Município: São José do Xingu (Terras indígenas Kapôt/Jarina)

~~Canarana - MT, Marcelândia - MT, Paranatinga - MT~~
Colider - MT

KURA-BAKAIRI

Municípios: Paranatinga/Planalto da Serra MT

PARÁ CACHOEIRA I

Município: São Gabriel da Cachoeira - Alto Rio Tiquie. AM

WAYANA-APARÁ

Municípios: Almeirim/Oriximiná/Óbidos/Alenquer AP

ALTO

KAMAIURÁ - XINGU

Município: Canarana - MT

XAVANTE

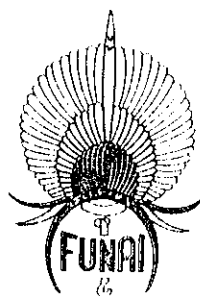
Município: Barra do Garça - MT

2. Período de Execução

Início: 01/07/96

Término: 30/12/96

3. Público - Alvo



Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

4

II - Reuniões com lideranças locais e administração da FUNAI

Conhecer a comunidade, identificando o seu nível de organização, potencialidades e problemas com relação a atividade de Ecoturismo.

Discutir as prioridades da comunidade com relação as atividades possíveis e seu grau de colaboração, identificando grupos de referência para capacitação.

Promover a organização da comunidade, em associações ou grupos de base, e sua participação no processo de gestão de cada atividade do ecoturismo.

Administrar os conflitos existentes quanto ao uso dos recursos naturais em áreas indígenas.

Estimular e apoiar iniciativas, visando a geração de renda da população local, buscando resultados econômicos, em harmonia com a proteção cultural e ambiental.

III - Definição de Papéis e Propostas

Mapeamento e definição de atividades nas áreas de atuação

Negociação com as lideranças e comunidade, visando a implementação do programa.

Visitação à área de atuação e elaboração dos roteiros preliminares.

Elaboração de cronograma de execução de cada etapa de implementação.

Seleção, capacitação e treinamento básico e operacional

Realização de um tour de familiarização.

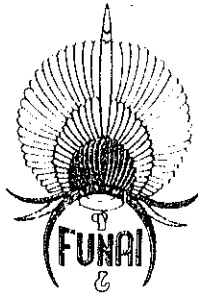
Lançamento do pacote turístico

Acompanhamento/Avaliação

IV - Oficinas de Capacitação

Introduzir nas comunidades o conceito de ecoturismo, seu papel, benefícios potenciais e responsabilidade.

Criar alternativas de trabalho e geração de renda para membros da comunidade.



Fundação Nacional do Índio
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

5

Dar condições da comunidade, através de associações ou cooperativas fazer a gestão operacional do ecoturismo.

V - Ampliação do Programa para outras Áreas

Proporcionar indicativos e metodologias seguras, eficazes e apropriadas ao desenvolvimento do ecoturismo em novas áreas.

* Gerar manual e procedimentos próprios para o ecoturismo em áreas indígenas.

Propiciar intercâmbio com outros povos e culturas visando um turismo ecológico com responsabilidade.